

Comunicado de Imprensa conjunto OMS e UNICEF/06

2.1 mil milhões de pessoas não têm água potável em casa, e mais do dobro não dispõem de saneamento seguro

A UNICEF e a OMS divulgam as primeiras estimativas globais sobre água, saneamento e higiene em relação aos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável

12 DE JULHO DE 2017 | GENEBRA | NOVA YORK – Cerca de 2.1 mil milhões de pessoas no mundo, ou seja 30% da população mundial, não têm acesso a serviços de abastecimento de água, facilmente acessível em casa, e 4.4 mil milhões, ou seja 60%, não dispõem de saneamento gerido com segurança em condições, de acordo com segundo um novo relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da UNICEF.



Leia o relatório [aqui](#) [Inglês].

O relatório do Programa Conjunto de Monitorização OMS/UNICEF: [Progress on Drinking Water, Sanitation and Hygiene: 2017 Update and Sustainable Development Goal Baselines](#) (Progressos em matéria de água potável, saneamento e higiene: actualização de 2017 e relativamente aos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável [ODS]) apresenta a primeira avaliação mundial sobre serviços de água potável e saneamento "geridos de forma segura". A principal conclusão é que um número imenso de pessoas continua sem acesso a estes serviços, especialmente em zonas rurais.

"Ter acesso a água potável, saneamento e higiene em casa não devia ser um privilégio apenas dos ricos ou dos que vivem em centros urbanos", diz o Dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus, Director-geral da Organização Mundial da Saúde. "Estamos a falar de serviços básicos para a saúde humana, e todos os países têm a responsabilidade de assegurar que todas as pessoas a eles possam aceder."

Ainda que, desde o ano 2000, milhares de milhões de pessoas tenham passado a aceder a serviços básicos de água potável e saneamento, estes serviços não fornecem necessariamente água e saneamento seguros. Muitas casas, centros de saúde e escolas também ainda não dispõem de água e sabão para lavagem das mãos, situação que põe a saúde das pessoas, mas principalmente das crianças pequenas, em risco de doenças, como a diarreia.

Como consequência, 361.000 crianças menores de 5 anos morrem anualmente devido à diarreia. O saneamento precário e a água contaminada também estão associados à transmissão de doenças como a cólera, disenteria, hepatite A e febre tifóide.

"A água salubre, o saneamento e a higiene adequados são fundamentais para a saúde de todas as crianças e de todas as comunidades, e por isso essenciais para construir sociedades mais fortes, mais saudáveis e mais equitativas", afirmou Anthony Lake, Director Executivo da UNICEF. "Ao melhorarmos

hoje estes serviços nas comunidades carenciadas e para as crianças mais carenciadas, estamos a dar-lhes uma oportunidade mais justa para que possam ter um futuro melhor."

As grandes desigualdades persistem

A fim de reduzir as desigualdades ao nível mundial, os novos ODS apelam ao fim da defecação ao ar livre e para que seja assegurado o acesso universal aos serviços básicos até 2030.

Dos 2.1 mil milhões de pessoas que não dispõem de água gerida com toda a segurança, 844 milhões não têm mesmo acesso a serviços básicos de água potável. Este número inclui 263 milhões de pessoas que levam mais de 30 minutos para chegar ao ponto de abastecimento de água mais próximo e 159 milhões continuam a beber água não tratada de fontes de água de superfície, como riachos ou lagos.

Em 90 países, os progressos em matéria de saneamento básico são muito lentos, o que significa que não atingirão a cobertura universal até 2030

Dos 4.4 mil milhões de pessoas que não têm acesso a um saneamento seguro, 2.3 mil milhões ainda não dispõem de serviços básicos de saneamento. Este número inclui 600 milhões de pessoas que partilham sanitários ou latrinas com outras famílias, e 892 milhões de pessoas – principalmente em zonas rurais – que defecam ao ar livre, uma prática que devido ao crescimento populacional está a aumentar na África subsaariana e na Oceania.

As boas práticas de higiene são a maneira mais simples e eficaz de evitar a propagação de doenças. Pela primeira vez, os ODS estão a monitorizar a percentagem de pessoas que dispõem de instalações para lavar as mãos em casa com água e sabão. De acordo com o novo relatório, o acesso a água e sabão para lavagem das mãos varia consideravelmente nos 70 países com dados disponíveis, oscilando entre 15% da população na África subsaariana e 76% na Ásia Ocidental e no Norte de África.

Outras conclusões do relatório:

- Muitos países não dispõem de dados sobre a qualidade dos seus serviços de água e saneamento. O relatório inclui estimativas de 96 países sobre água potável gerida de forma segura e de 84 países sobre a gestão segura do saneamento.
- Nos países em situação de conflitos ou de instabilidade, as crianças têm quatro vezes menos probabilidade de usufruir de serviços básicos de água e duas vezes menos probabilidade de beneficiar de serviços básicos de saneamento do que as crianças que vivem noutros países.
- Existem grandes disparidades em matéria de serviços entre zonas urbanas e rurais. Duas em cada três pessoas com acesso a água potável gerida de forma segura, e três em cada cinco que dispõem de serviços de saneamento geridos com segurança vivem em áreas urbanas. Dos 161 milhões de pessoas que utilizam águas de superfície não tratadas (de lagos, rios ou canais de irrigação), 150 milhões vivem em zonas rurais.

--

Nota:

A gestão segura de serviços de água potável e saneamento significa a existência de água potável livre de contaminação acessível em casa quando necessário, assim como sanitários que permitam tratar e eliminar os excrementos de maneira segura

Os serviços básicos significam dispor de uma fonte de água potável protegida a menos de trinta minutos de casa, sanitários ou latrinas que não tenham de ser partilhadas e ter em casa instalações que permitam a lavagem das mãos com água e sabão.

O ODS 6 visa garantir o acesso à gestão sustentável dos recursos de água e o saneamento para todos. O JMP (Programa Conjunto de Monitorização) monitoriza o progresso relativamente aos dois objectivos seguintes:

- 6.1 Até 2030 assegurar o acesso universal e equitativo a água potável e saneamento para todos.
- 6.2 Até 2030, assegurar o acesso adequado e equitativo a serviços de saneamento e higiene para todos e pôr fim à defecação ao ar livre, dando especial atenção às necessidades das mulheres e raparigas e das pessoas em situações vulneráveis.

O JMP também contribui para monitorizar o ODS 1 "Erradicar a pobreza", e o ODS 4, "Assegurar uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade que promova oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos" contribuindo com dados sobre a água, saneamento e higiene básicos para as seguintes metas:

- 1.4 Até 2030, assegurar que todos os homens e todas as mulheres, em particular os mais pobres e vulneráveis, tenham os mesmos direitos a recursos económico bem como o acesso a serviços básicos.
- 4.a Construir e melhorar estabelecimentos escolares tendo em conta as necessidades das crianças e das pessoas com incapacidades e aspectos relacionados com o género e que proporcionem um ambiente de aprendizagem seguro, não violento, inclusivo e efectivo para todos.

A água potável, o saneamento e a higiene são também essenciais para o ODS 3 que visa garantir "Saúde de qualidade e bem-estar para todos e em todas as idades". Tendo em conta a meta 3.9 dos ODS, os países estão a trabalhar para reduzir substancialmente o número de mortes e doenças causadas por substâncias químicas perigosas e pela poluição e contaminação do ar, da água e do solo até 2030. Por outro lado, a água salubre, o saneamento e a higiene são necessários para reduzir a mortalidade materna e pôr fim às mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças como explícito nas metas 3.1 e 3.2 dos ODS.

Principais destaques do relatório disponíveis em:

- [Inglês](#)
- [Espanhol](#)
- [Francês](#)

Acerca do JMP:

O Programa Conjunto de Monitorização OMS/UNICEF (Joint Monitoring Programme –JMP) para o Abastecimento de Água e o Saneamento é o mecanismo oficial das Nações Unidas incumbido de monitorizar os progressos ao nível nacional, regional e global, em especial no sentido da meta do Objectivo de Desenvolvimento do Milénio (ODM) relativa ao acesso a água potável e saneamento. Graças às sondagens realizadas com apoio global junto das famílias, a análise JMP ajuda a descortinar uma ligação entre o acesso a instalações de água e saneamento melhoradas e a qualidade de vida, servindo também como referência idónea para a tomada de decisões políticas e alocação de recursos, especialmente ao nível internacional.

Para mais informação, é favor contactar:

Genebra

Nada Osseiran, Organização Mundial da Saúde
Tel: +41 22 791 4475, Tm: +41 79 445 1624, osseirann@who.int
Kim Chriscaden, Organização Mundial da Saúde
Tel: +41 22 791 2885, Tm: +41 79 603 1891, chriscadenk@who.int

Nova Iorque

Yemi Lufadeju, UNICEF
Tel: +1 212 326 7029, Tm: +1 917-213-4034, glufadeju@unicef.org
Christopher Tidey, UNICEF
Tm: +1 917 340 3017, ctidey@unicef.org